

casados, empregados municipais, que tambem vao as-  
sinar, sendo este termo selado com estampilha no  
valor de um esudo e lido, perante todos, em voz alta,  
por mim, Juizcayes, chefe do executivo da ex-  
celentissima Camara Municipal do Porto, pe a o do  
meu e tambem animo.

Edward Neville Kendall

José Pereira de Castro e Sá

Arnaldo da Patrão



Termo que assina Vitorino da Silva  
Oliveira para reivindicar a na-  
cionalidade portuguesa.

No dia cinco de marzo de mil novecentos e sessas,  
sete, setimo ano da Republica, nesta cidade do Porto  
e Paços do Concelho, compareceu Vitorino da Silva  
Oliveira, de trinta e nove annos de idade, casado, pro-  
prietario, residente na Travessa de Cima, numero cen-  
to noveenta e seis, freguesia de Cedofeita do Porto, nascido  
nos vinte e seis de marzo de mil oitocentos setenta

VDR termo lavrado em 26-3-917

e sete, na freguesia de San Bartolomeu de Loucelos do Buro,  
 como mostra pela certidão autentica da sua idade,  
 documento que fica aquiescido com o atestado de re-  
 sidença, e drague, sendo seu pai subdito brasileiro  
 e tendo assinado termo nesta Municipalidade em  
 vinte seis de setembro de mil oitocentos oitenta e  
 tres, declarando adotar para este seu filho, então mi-  
 nor, a nacionalidade paterna, e querendo ele requerente,  
 depois de maior idade, reivindicar a nacionalidade  
 portuguesa, em conformidade com a autenticação  
 que para isso lhe dá a disposição do artigo decimo  
 oitavo, paragrafo segundo, numero seis do mesmo ar-  
 tigo doCodigo Civil Portugues, requerera á Excelentis-  
 sima Camara Municipal, para que se dignasse  
 mandar-lhe lançar termo desta declaração, e en-  
 do-lhe deferido o seu requerimento por despacho de  
 vinte e dois de fevereiro do ano corrente, porisso, em  
 obsequencia da mesma lei, vem confirmar a referida  
 declaração, afim de produzir o verdadeiro effeito  
 em favor do declarante, para ficar gozando,  
 para todos os effeitos o fôro de cidadão portugues.  
 Em fimem do que se lançou este termo que o  
 declarante vai assinar com as testemunhas José  
 Pereira de Castro e Sá e Arnaldo da Silva Santos, casados,  
 empregados municipaes e selado com estam-

filha de um escudo, depois de ser lido, em voz  
alta, perante todos, por mim Eduardo Fernandes Reis,  
primeiro official-chefe, que, pelo Chefe da Secretaria, o sub-  
crevi e annuo.

Vitorino da Silva Oliveira

José Pereira de Castro e Sá

Arnaldo da Silva Pariz

O Primeiro Official-chefe.

Eduardo Fernandes Reis



Termo que assina Vitorino  
da Silva Oliveira para reorien-  
tear a nacionalidade portugueza.

Sos vinte e seis dias do mes de maio de mil  
novecentos e deassete, setimo anno da Republica,  
nesta cidade do Porto e Paços do Concelho, com-  
pareceu Vitorino da Silva Oliveira, casado, pro-  
prietario e negociante, residente ara rua de Caim,  
numero cento noventa e seis, freguesia de Be-  
delo do Ouro, nascido nesta mesma freguesia  
no dia cattoze de novembro de mil eitoce-  
tos setenta e nove, filho legitimo de Manuel  
da Silva Oliveira e de Edua Rosa de Jesus, como

Alfredo

mostrou pela certidão autentica da sua idade, documento que fica arquivado com o atestado de residencia, e disse que sendo seu pae subdito brasileiro e tendo assinado termo nesta Municipalidade em vinte e seis de Setembro de mil e novecentos e setenta e tres, declarando adotar para este seu filho, então menor, a nacionalidade paterna, em conformidade com a authorisação que para isso lhe dá a disposição do artigo deceto, paragrafo segundo, numero seis do mesmo artigo doCodigo Civil Portuguez, requereu a' Comissão Executiva da Camara Municipal do Porto para lhe se lançados termo de que desep. reivindicar a nacionalidade portugueza e para ficar seu effeito o que assinaria em seu do corrente, visto que, por lupo, juntaria ao respectivo processo uma certidão de idade de um seu irmão que usou o mesmo nome e que falleu em dezasseis de Junho de mil e novecentos e setenta e sete; que sendo. lhe defuido o seu requerimento por despacho de vinte e seis de maio corrente, peizo, em observancia da mesma lei, vem confirmar a referida declaracão de reivindicacão da nacionalidade portugueza, a fim de produzir o verdadeiro effeito em favor d'ele declarante, para ficar gerando para

todos os efeitos o fôro de cidadãos portugueses. Sua  
firmansa do que se leu neste termo que o Sida  
rante vai assinar com as testemunhas José  
Pereira de Castro e Sá e Arnaldo da Silva Couto, casa  
dos, empregados municipais, e ser selado  
com estampilha de valor de um escudo e de ser  
lido em voz alta, perante todos, por mim. Nesel  
ra-se a rasura da lauda anterior, lidas de  
que diz "segundo". E eu Eduardo Fernandes  
fazimheiro oficial-chefe, pelo Chefe da Secretaria, o subs  
crevi e annuo.

Victorino da Silva Oliveira  
José Pereira de Castro e Sá  
Arnaldo da Silva Couto  
O 1.º Oficial-chefe

2000 Eduardo Fernandes

